

1.ª reunião da Plataforma de Inovação e Colaboração (PIC) Turismo
CCDR Algarve, 18 de março de 2026

Inovação e Resiliência no Turismo

SABER PARA TRANSFORMAR

HUGO PINTO

Faculdade de Economia & CinTurs, Universidade do Algarve

AlgSTO – Observatório de Turismo Sustentável do Algarve

5 Princípios Orientadores:

- Sucesso turístico $\neq$ resiliência económica
- Uma economia dependente é uma economia disfuncional
- Robustecer o modelo antes da próxima crise
- Especialização inteligente para transformar o Algarve
- Dados – Informação – Conhecimento - Sabedoria

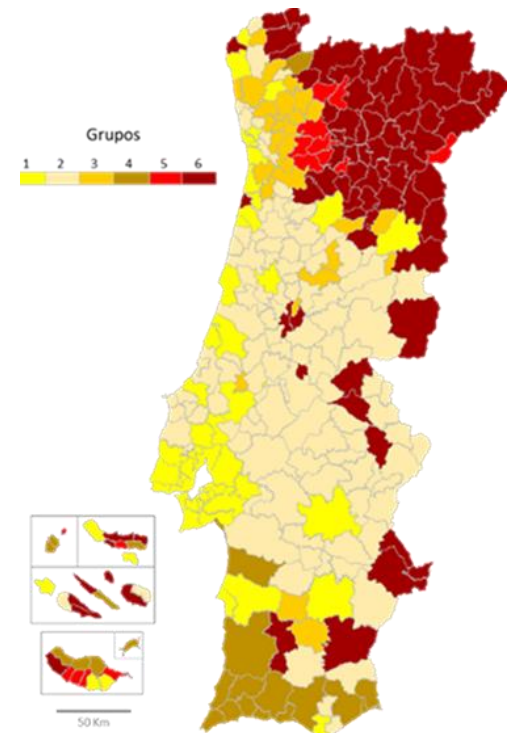


**Princípio 1: Sucesso
turístico ≠ resiliência
econômica**

Entre o sucesso turístico e a vulnerabilidade territorial

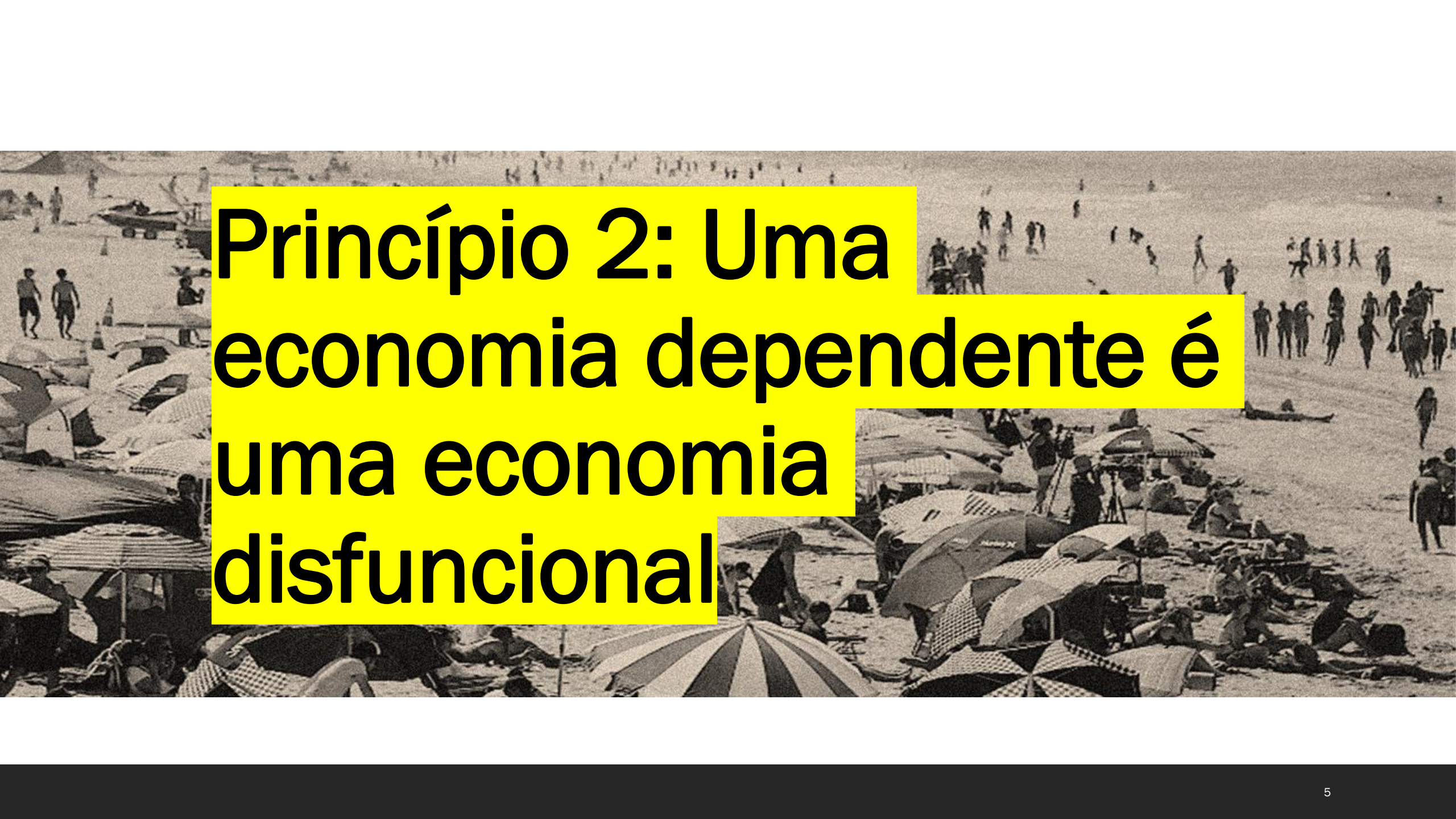
Algarve:

- Região turística reconhecida globalmente
- Principal motor económico (emprego, investimento, exportações de serviços)
- Modelo consolidado: sol, praia, golfe e imobiliário turístico
- Sucesso vinculado ao crescimento de turistas e de receitas
- Subordinação a fluxos externos (procura internacional, transportes, ciclos económicos)
- Choques recentes evidenciam fragilidades: região suscetível e exposta



Perfis de Vulnerabilidades Territoriais
Fonte: Carmo, Pinto & Ferrão (2025)

www.cinturs.pt

A black and white photograph of a crowded beach. In the foreground, many people are lying on towels or blankets, some under large beach umbrellas. The umbrellas have various patterns, including stripes and checks. In the middle ground, more people are walking or standing on the sand. In the background, the ocean is visible with some people swimming or wading. The overall scene depicts a busy, sunny day at a beach.

**Princípio 2: Uma
economia dependente é
uma economia
disfuncional**

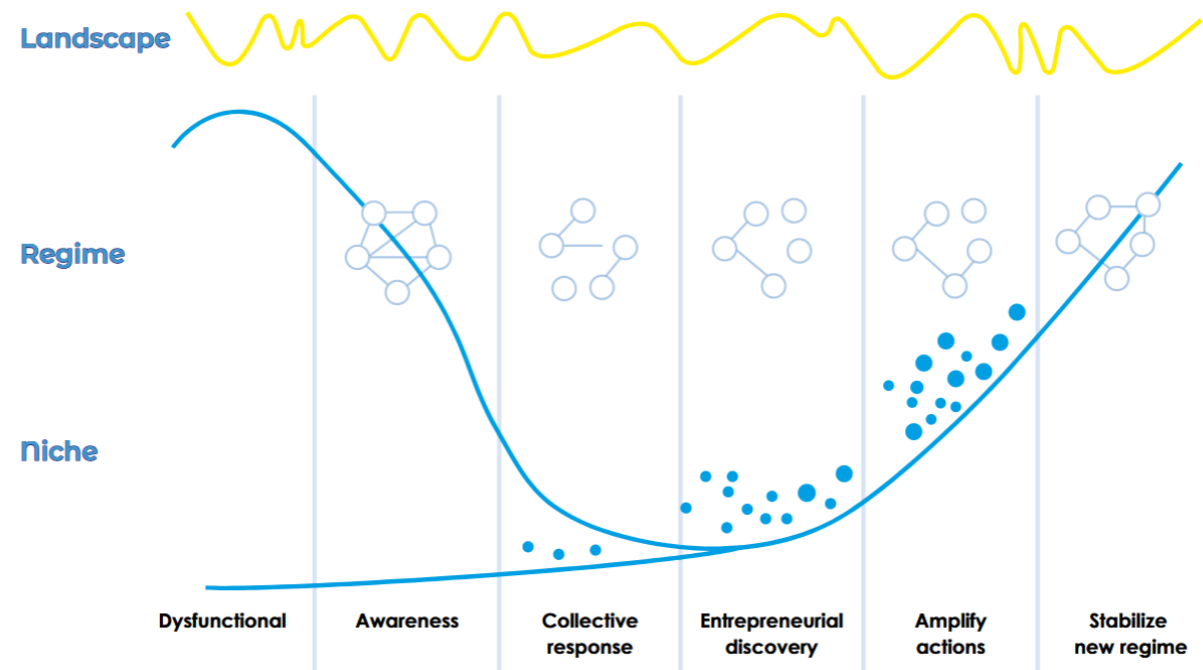
A concentração no turismo foi criando um modelo disfuncional

Concentração excessiva limita o potencial de desenvolvimento a longo prazo do Algarve e cria dependências de trajetória ineficientes.

Sinais de disfuncionalidade:

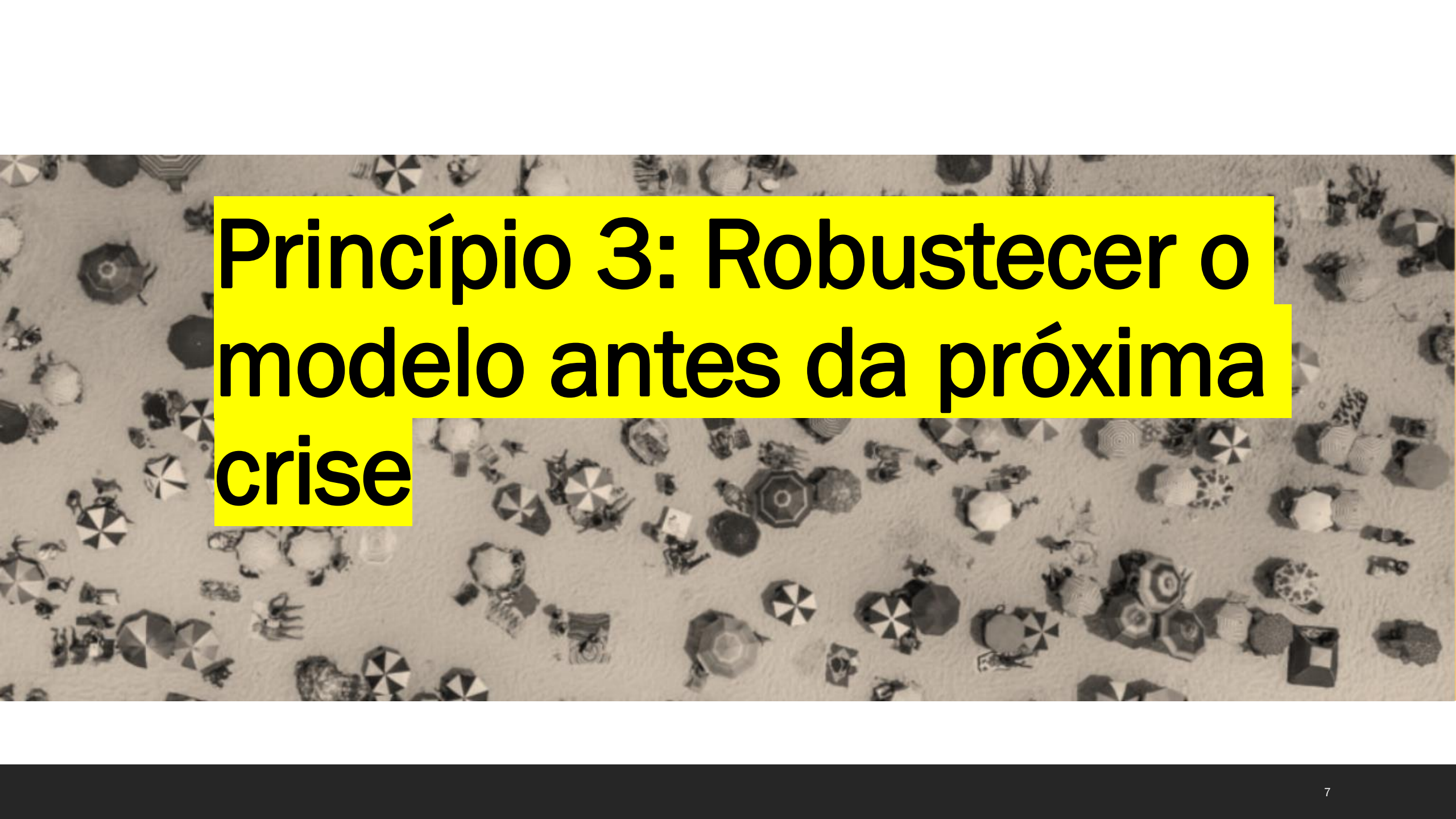
- Extração de valor económico (para fora da região)
- Precariedade laboral
- Habitação
- Pressão sobre recursos naturais (água, ecossistemas)
- Sazonalidade

Aceitar que o modelo é disfuncional é o primeiro passo para começar a procurar um caminho melhor.



Dinâmica de mudança nos sistemas

Fonte: Laranja & Pinto (2023)

An aerial, black and white photograph of a crowded beach. Numerous beach umbrellas of various patterns and colors are scattered across the sand. Small figures of people can be seen walking and standing among the umbrellas. The scene is dense and captures a busy day at the beach.

Princípio 3: Robustecer o modelo antes da próxima crise

Robustecer o modelo antes da próxima crise

Fazer já!

Resiliência $\neq$ resistir $\neq$ recuperar

Resiliência = capacidade adaptativa de transformação económica

Elementos de resiliência regional:

- Diversidade económica
- Inovação ancorada na região
- Articulação empresas–universidade–políticas públicas–sociedade
- Capacidade institucional e aprendizagem coletiva



Dimensões de Resiliência
Fonte: cf. Pinto ([2018](#)),
Trippel et al., ([2024](#))

www.cinturs.pt

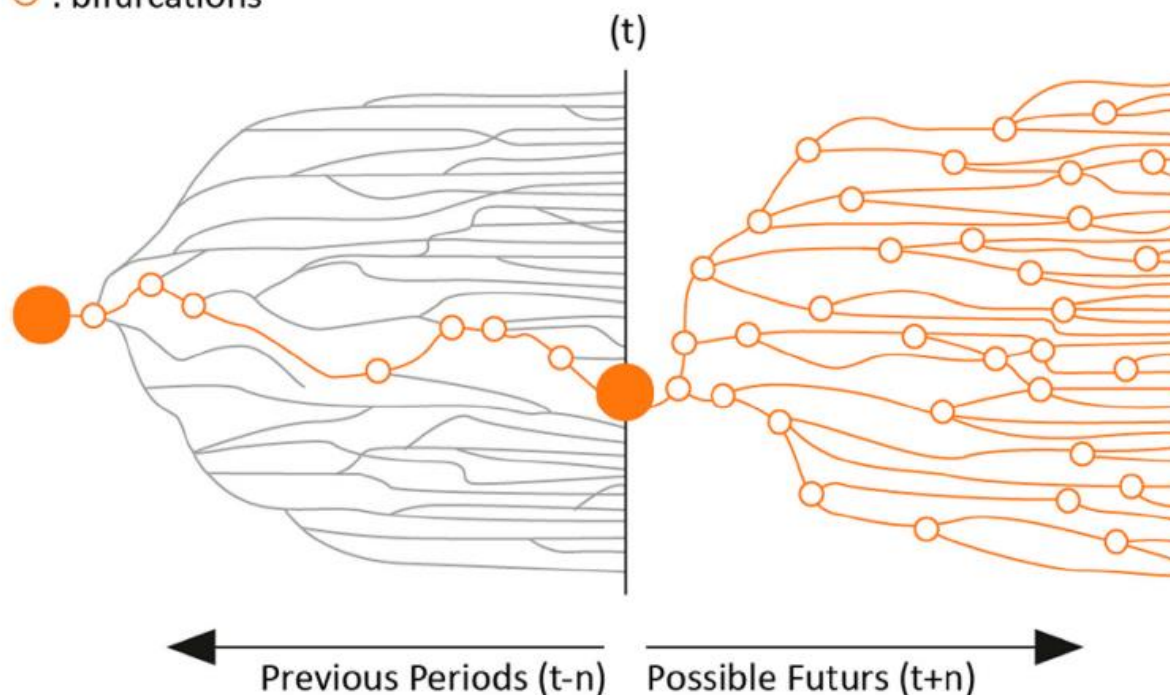
Princípio 4: Especialização inteligente para transformar o Algarve

A S3 pretende robustecer e sofisticar a economia do Algarve

$t-n \dots t \dots t+n$: periods

— : development paths

○ : bifurcations



- Extensão da trajetória (mais do mesmo)
- Extinção/estagnação da trajetória (fim)
- ...
- Renovação da trajetória (modernização)
- Ramificação da trajetória (diversificação)
- Criação de trajetória (emergência de um novo caminho)
- Importação da trajetória (atração de um novo domínio/atores)

Momentos decisivos: bifurcação, desenvolvimento regional e mudança estrutural

Fonte: Torre ([2025](#))

A S3 pretende robustecer e sofisticar a economia do Algarve

A especialização inteligente no Algarve consubstancia-se não só na diversificação da base económica regional para setores de elevado potencial e valor acrescentado mas também a partir da sofisticação do próprio produto turístico.

Smart Specialisation Strategies (S3): *Evidence-based, place-based*, descoberta empreendedora (cocriação), governação partilhada (codecisão).

Uma S3 deve(ria) conseguir orientar investimento e inovação para prioridades capazes de transformar a região:

sustentabilidade e regeneração | economia azul | circularidade da água | atividades culturais e criativas | dieta mediterrânica | saúde e envelhecimento ativo | digitalização e IA



Princípio 5: Dados – Informação – Conhecimento - Sabedoria

Saber para transformar o turismo

Não há resiliência sem inovação!

Não há inovação sem saber!

Não há saber sem evidência!

O turismo precisa de **observação crítica, análise científica sistemática e capacidade reflexiva.**

- **CinTurs:** unidade de I&D dedicada ao turismo e território, reflexão científica sobre transformações do setor.
- **AlgSTO:** Observatório regional de turismo sustentável (RTA, CCDR Alg, TdP, UAlg), membro da **INSTO** da UN Tourism, monitorização de impactos económicos, sociais e ambientais.



2027 — UN International
Year of Sustainable and
Resilient Tourism

www.cinturs.pt

O desafio do Algarve não é pequeno: evitar um caminho supostamente fácil, fugir de atalhos e da (aparente) segurança do sucesso do passado. Transformar uma economia turística numa economia resiliente, alicerçada em inovação. Neste futuro, o turismo vai continuar a ser um dos setores cruciais da região, mas certamente não será o mesmo turismo.

HUGO PINTO hpinto@ualg.pt